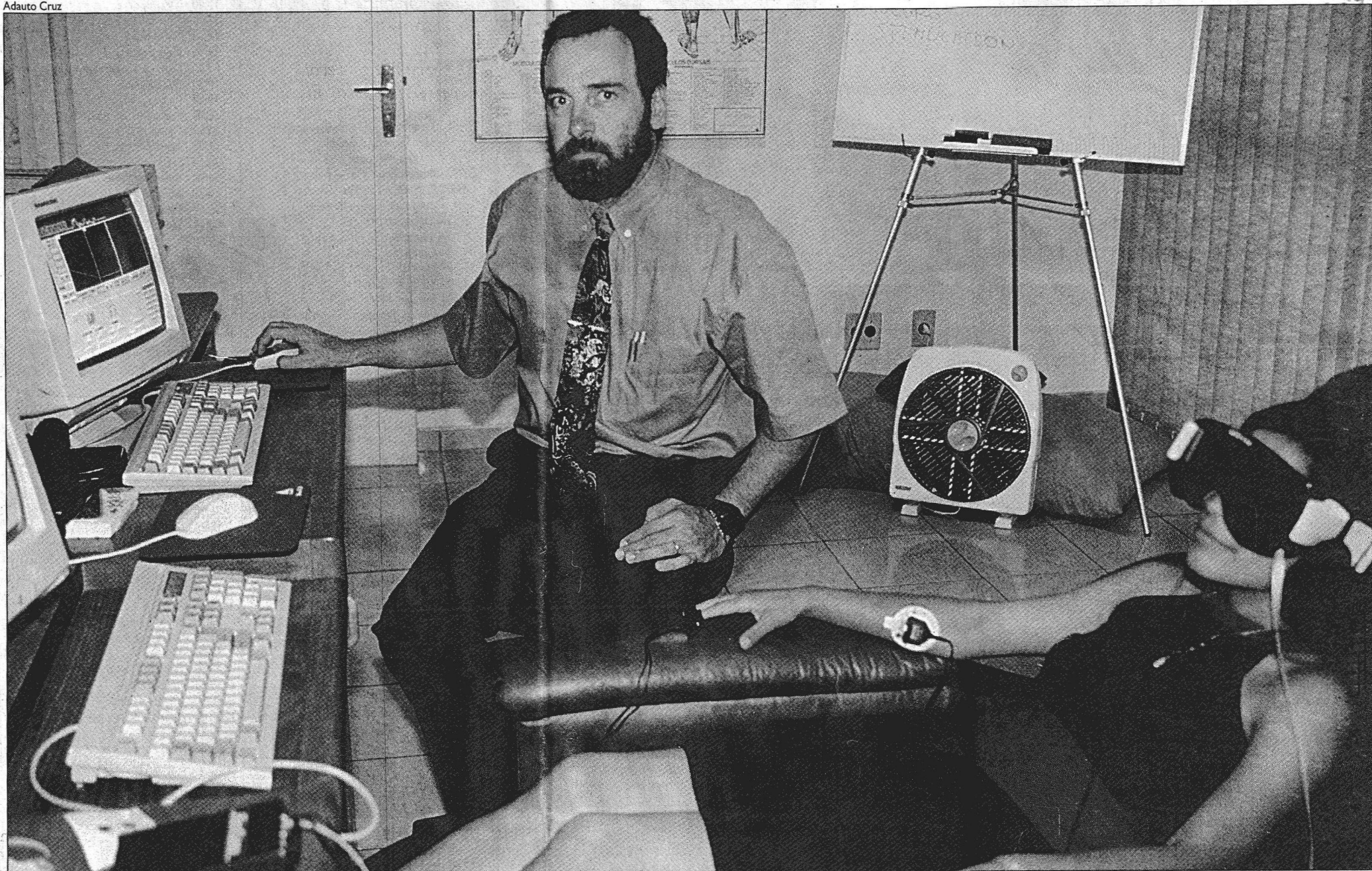


TECNOLOGIA A SERVIÇO DA CURA

Adauto Cruz



Formado em psicologia e engenharia, Ivo Oscar Donner se especializou em biofeedback no Canadá, principal difusor do método, que pode ser usada por psicólogos, dentistas e fisioterapeutas

Márcia Vitória
Da equipe do Correio

DESTINADO À RECUPERAÇÃO, FORTALECIMENTO E TREINAMENTO DE PROBLEMAS MUSCULARES, O BIOFEEDBACK — TÉCNICA DESENVOLVIDA NO CANADÁ NA DÉCADA DE 60 — TEM EFICÁCIA COMPROVADA NO TRATAMENTO DE ESTRESSE, INCONTINÊNCIA URINÁRIA E NOS CASOS DE LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO (LER), TAMBÉM CONHECIDAS COMO TRAUMA POR ESFORÇO CUMULATIVO.

Aliando tecnologia com princípios da psicologia comportamental, o *biofeedback* consegue deixar um jogador de futebol que tenha quebrado o joelho pronto para voltar em campo cinco dias após a cirurgia.

“Aprendendo a controlar tanto os processos físicos quanto mentais, o organismo é levado a um funcionamento melhor de forma mais saudável. Como mente e corpo interagem, podemos guiar o corpo em direção à saúde quando estresse, doenças ou ferimentos tenham bloqueado a tendência corporal natural para permanecer saudável”, explica o psicólogo Ivo Oscar Donner, proprietário da Clínica Donner.

Formado em Engenharia de Ope-

rações em Eletrônica na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre e em psicologia pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (CEUB) com especialização em psicologia social (UnB), Donner descobriu o *biofeedback* em revistas e publicações especializadas no início dos anos 90.

Não teve dúvidas. Em 1993, foi para o Canadá, primeiro país a investir seriamente nas pesquisas em torno do assunto e principal difusor do método no resto do mundo. Aprendeu a manipular os programas de computadores com especialistas da *Thought Technology* (tecnologia do pensamento), empresa responsável pela fabricação dos softwares que são a essência do método.

De volta ao Brasil, inaugurou a Clínica Donner e este ano pretende dar início ao primeiro curso de formação em *biofeedback* no Brasil.

INSTRUMENTO

O *biofeedback* pode ser aplicado em várias áreas. Na psicologia é usado com no tratamento da insônia, síndrome do pânico, hiperatividade e estresse. Em odontologia acaba com bruxismos. O uso fisioterápico combate dor crônica nas costas, pós-operatório do joelho e é um instrumento eficaz no tratamento da incontinência fecal e urinária.

Pode ser empregado também neurologicamente para recuperação de pacientes após traumatismo craniano e acidentes vasculares cerebrais, tratamentos de enxaquecas e disfunções neuro-musculares.

Para cada problema, há um programa capaz de avaliar minuciosamente os danos do organismo. O procedimento não é dos mais simples, daí a necessidade dos terapeutas se submeterem aos cursos de aperfeiçoamento.

Os instrumentos de *biofeedback* são capazes de captar sinais fisiológicos, batimentos cardíacos, pressão arterial e a corrente elétrica do músculo afetado por meio de sensores, que são colados à pele dos pacientes. Para cada trabalho há um tipo de sensor diferente.

Esses pequenos aparelhos amplificam os sinais do corpo que são imediatamente transmitidos para outro amplificador mais potente. Daí eles passam pela fibra ótica e entram na placa do computador.

Como num passe de mágica, os sinais são transformados em gráficos que o terapeuta interpreta para fazer o diagnóstico preciso e selecionar as ferramentas ideais que vão ajudar a

mais eficazes. Mas o grande avanço ocorreu no final da década de 80. O circuito integrado possibilitou a medição das ondas cerebrais”, observa Donner.

Atualmente os instrumentos de *biofeedback* podem ser um medidor, luzes, tela de computador ou tom sonoro. “Apesar de ser reconhecido internacionalmente, o método no Brasil ainda é pouco usado. Os médicos preferem apostar nos remédios do que na capacidade do ser humano”, comenta Donner.

Um bom exemplo são os hipertensos medicados com betabloqueadores: “Com o tempo, a medicação inibe a libido e o homem perde o apetite sexual. Este fator leva a um aumento do estresse e em decorrência a pressão sobe. É preciso aumentar a dose do remédio formando um ciclo vicioso”.

MÁQUINAS

Se por um lado as máquinas são fundamentais no treinamento em *biofeedback*, grande parte do sucesso do tratamento é de responsabilidade do paciente.

Quem tem fobia, por exemplo, vai aprender com ajuda da mais alta tecnologia a não mobilizar o organismo diante do objeto fóbico. Os casos de hiperatividade, distúrbios cerebrais, que Donner costuma comparar com um rádio fora da estação, a criança aprende a controlar os ritmos das ondas cerebrais em apenas 10 sessões.

“Ao contrário do que se pensava há alguns anos, nos hiperativos os ritmos cerebrais lentos são muito altos e os ritmos rápidos são muito baixos. Os pais costumam achar que o pro-

blema da criança é comportamental. Castigam e até batem e não resolve nada. Só depois é que nos procuram”, diz o psicólogo.

Responsável por 40% dos casos de reembolso de despesas médicas nos EUA em 1990, a lesão por esforço repetitivo é tratada com eletromiografia de superfície (que mede a função muscular) e relaxamento. “O tratamento é curativo e preventivo ao mesmo tempo, na medida em que a pessoa aprende a não tensionar a musculatura diante do teclado”, diz Donner, que recentemente recuperou em sua clínica, em apenas 10 sessões, um rapaz que havia abandonado a faculdade e já não dirigia mais devido às complicações e dores causadas pela lesão.

Com o treinamento em *biofeedback* o paciente vê na tela do computador tudo o que acontece com seu organismo e como atitudes simples podem às vezes conquistar melhoras espantosas.

Respiração, tensão muscular e até o pensamento são parâmetros que fazem variar e muito o grau de estresse. “Para o cérebro não faz diferença se você está fazendo uma determinada coisa ou apenas pensando nela. Toda vez que se produz um pensamento negativo ou desgastante aumenta-se a tensão”, diz Ivo Donner. A afirmação do psicólogo é confirmada pelo gráfico no computador.

Técnicas de relaxamento, psicoterapia e ioga são usadas na clínica para ajudar o paciente a controlar o estresse sem precisar mudar de vida.

SERVIÇO

CLÍNICA DONNER
Treinamento em *biofeedback*. SHLH — Edifício Multiclínicas Bloco J Sala 6 — Asa Norte. Informações: 349-8877. Internet: www.brnet.com.br/pages/donner.